RETIRO QUARESMAL ONLINE. 06 de março. Sexta-feira da 2ª Semana da Quaresma.

RETIRO QUARESMAL ONLINE

DIA 6 DE MARÇO – SEXTA-FEIRA

“Este é o herdeiro. Vamos matá-lo”

(Mt 21,38)

Leituras: Gn 37,3-4.13a,17b-28; Sl 104; Mt 21,33-43.45-46.

PEDIR A GRAÇA DA SEMANA

Senhor, concede-nos a graça de sermos mensageiros/as

do seu amor e da sua misericórdia a todas as pessoas

que encontramos pelos caminhos da vida.

INTRODUÇÃO

- Continuamos nossa trajetória quaresmal. Vamos nos encontrar com Jesus e seus discípulos no Templo para ouvir a parábola dos viticultores homicidas.

- Que o evangelista Mateus nos ajude a contemplar esta dramática cena entre Jesus, os sumos sacerdotes e os fariseus.

- Procure escutá-la com o desejo de compreender sempre mais a relação de Deus com o seu povo, que é a sua vinha preferida.

- Uma relação de amor, cuidado e proteção por parte de Deus.
- Da parte das autoridades religiosas, no entanto, vemos a rejeição, o não acolhimento aos profetas enviados para “colherem os frutos da vinha”...
- Por último, a rejeição e morte do herdeiro, prenunciando assim a morte e crucifixão de Jesus.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO

SÃO MATEUS 21,33-43.45-46

1. **Meditando a Palavra de Deus**

- Prepare com cuidado o seu momento de oração. Perceba como você se encontra nesse momento... animado, triste, preocupado, angustiado...

- Respire lenta e profundamente... motive-se, interiormente, para esse momento de encontro com Deus...Prepare-se, externamente, para esse momento, faça silêncio em seu coração, centrando sua atenção para esse momento orante...
- Coloque-se na presença da Trindade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo...

- Leia os textos bíblicos pausadamente, especialmente o Evangelho proposto para esse dia...

- Considere atentamente a maneira como Jesus fala com os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo: “Havia um patrão que plantou a vinha.

- Ele rodeou-a com cerca, cavou nela um lagar e construiu uma torre.
- Arrendou-a, depois, a uns lavradores e partiu de viagem (Mt 21,33).

- Considere o cuidado do proprietário com a sua vinha antes de entregá-la aos arrendatários...

- Quando chegou a época da colheita, enviou seus empregados aos lavradores para receber a parte dos frutos que lhe cabia (Mt 21,34).

- Considere a atitude dos arrendatários no momento de prestar contas dos frutos da vinha.

- Os lavradores agarraram os empregados: espancaram a um, mataram a outro e ainda apedrejaram um terceiro.
- Novamente enviou outros empregados, mais numerosos que os primeiros. E eles os trataram do mesmo modo.
- Finalmente, o dono da vinha enviou-lhes o próprio filho, pensando: Respeitarão o meu filho. Mas os lavradores viram o filho e disseram entre si: “Este é o herdeiro! Vamos matá-lo e tomemos a sua herança” (Mt 21,35-38).

- E continua: “Ouvindo estas parábolas, os sacerdotes e fariseus perceberam que Jesus falava deles e procuravam prendê-lo. Mas tinham medo do povo que o considerava um profeta” (Mt 21,45-46).

- Contemple os sumos sacerdotes e fariseus quando compreendem que Jesus falava deles.
- Procure perceber como eles reagem...

- Hoje esta mesma parábola é dirigida a cada um de nós, convidando-nos à conversão e ao cuidado com o nosso modo de ser e proceder em todos os âmbitos.

- De que maneira a mensagem desta parábola convida você a assumir um compromisso com a “vinha do Senhor?”...

1. **Rezando à luz da Palavra de Deus**

- Os príncipes dos sacerdotes e os anciãos são os vinhateiros que têm o privilégio de cultivar a vinha predileta de Deus, o povo de Israel.

- No momento da colheita, em vez de apresentarem os frutos ao dono, que é Deus, querem apropriar-se deles e maltratam os profetas que lhes são enviados.

- “Finalmente, Deus lhes envia o seu próprio Filho”, que é Jesus que lhes está a falar.

- É a última oportunidade que Deus lhes oferece para que se tornem seus colaboradores na obra da salvação.
- Mas acontece exatamente o que a parábola dizia sobre os vinhateiros malvados: compreenderam que eram eles os visados e procuravam prendê-lo (vv. 45-46).

- Conduzidos habilmente por Jesus, são eles mesmos que tiram as consequências de um tal ato:

- O dono, que é Deus, “Dará morte afrontosa aos malvados e arrendará a vinha a outros vinhateiros que lhe entregarão os frutos na altura devida” (v. 41).

Senhor Jesus,

Contemplo-Te, vítima da inveja e do ódio,

e penso nos sofrimentos do teu Coração

sensível e inocente.

Contemplo o amor obediente com que realizaste

o Projeto do Pai e nos alcançaste o perdão e a graça

de uma vida nova.

Um amor verdadeiramente vencedor!

Por isso, Te peço: purifica o meu coração

de todo o sentimento de inveja e de ciúme,

e enche-me de mansidão e humildade

para, Contigo, estar ao serviço

de todos os irmãos e irmãs.

Amém.

Para refletir: Tenho sido resistente em acolher Jesus e seu Projeto de salvação? Sou um bom administrador/a da "Vinha do Senhor"? Que frutos tenho produzido? Reconheço que Deus é o doador de todos os dons e bens? Devolvo a Ele, na forma de serviço à comunidade e à sociedade, os frutos que Ele me permite colher? ...

1. **Contemplando a Palavra de Deus**

- José, de quem nos fala a primeira leitura, é uma impressionante figura de Jesus, tal como o filho herdeiro de que nos fala o Evangelho.

- Em ambas as leituras, escutamos já o "Crucifica-o". "Eis que se aproxima o homem dos sonhos. Vamos matemo-lo", disseram os irmãos de José; "Este é o herdeiro. Matemo-lo", disseram os vinhateiros malvados.

- O único protagonista é, portanto, Jesus, escondido na figura de José e na figura do filho herdeiro da parábola.

- Estes textos nos fazem pensar nos sofrimentos do Coração de Jesus, morto por inveja, como nos referem os relatos da paixão.
- Foi a inveja que mobilizou a má vontade dos irmãos contra José e a dos vinhateiros contra o filho herdeiro da parábola

- Somos, por vezes, os vinhateiros malvados. Mas não devemos desesperar com os nossos pecados.

- Na história de José, a inveja foi maravilhosamente vencida: no Egito, José não puniu os irmãos, mas salvou-os. Soube ler a história das suas tribulações, do seu exílio, como preparação, querida por Deus, para poder salvar os seus irmãos e todo o seu povo no tempo da carestia.
- Jesus também venceu a inveja aceitando tornar-se o último de todos. Quando O contemplamos na cruz, não podemos dizer que cause inveja a alguém! Pondo-se no último lugar, Jesus revelou o seu poder. O domínio que o Pai lhe prometeu é um domínio de amor, no serviço de todos.

- Ao escutarmos as leituras de hoje, não devemos, portanto, sentir-nos condenados, mas devemos erguer os olhos mais alto, para o coração do Pai.

- Jesus veio revelá-lo. É Ele, o Pai, que, por amor, envia Jesus, como fora enviado José, a "procurar os irmãos" (Gn 37, 16).

- A predileção de Israel por José, ou do Pai por Jesus, não é mais do que uma particular participação no amor paterno.

- É esse amor que tem origem no coração do Pai, que os torna diferentes e capazes de

vencer a inveja, o ódio e a rivalidade, com o perdão.

- Este mesmo amor do Pai foi derramado nos nossos corações, tornando-nos diferentes, tornando-nos participantes da natureza divina. Ele nos faz capazes de amar ao jeito de Deus, de vencer a inveja, o ódio, com o perdão.

- Mas, provavelmente, como José, e como Jesus, Filho de Deus, teremos também nós que passar por algumas tribulações.
- Assim poderemos nos tornar colaboradores de Deus na obra da reconciliação que está a realizar no coração do mundo.

- A vida reparadora será, por vezes, vivida na oferta dos sofrimentos suportados com paciência e abandono, mesmo na noite escura e na solidão, como eminente e misteriosa comunhão com os sofrimentos e com a morte de Cristo pela redenção do mundo. Para Glória e Alegria de Deus.

Importante:

- Finalize sua oração agradecendo e confiando a Deus os frutos que espera colher neste tempo quaresmal...

- Entre em diálogo com aquele que nos ama e nos anima na missão ...

- Renove os seus propósitos de viver acolhendo o dom de Deus em sua vida ...

- Converse com Jesus como quem conversa com seu melhor amigo, agradecendo, pedindo, manifestando a Ele o que está em seu interior.

- "Volta ao Senhor, vosso Deus, pois Ele é clemente e misericordioso" (Jl 2,13).

- Reze um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e dê glorias a Deus...

- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

Repita durante a semana:

Nós Te pedimos, Senhor:

levanta-nos quando estamos paralisados pelo medo;

cura os nossos corações e os nossos espíritos,

para os tornar atentos a escutar o teu Filho.

Estabelece a tua tenda nas nossas casas

e em nossas comunidades

e não te afastes de nós.

Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2993/retiro-quaresmal-online-06-de-marco-sexta-feira-da-2-semana-da-quaresma em 14/11/2026 04:38